

13 de maio

RECADOS DE DEUS

E blasfemaram contra o nome de Deus, que tem autoridade sobre estes flagelos. Porém, não se arrependeram para darem glória a Deus. Apocalipse 16:9

Após a crise provocada pela Covid-19, vários infectologistas alertaram para a alta probabilidade de enfrentarmos novas pandemias no curto ou médio prazo. Por isso, é essencial estarmos preparados.

Entretanto, a preparação não é apenas sanitária. Há um sinal profético nas catástrofes que assolam o mundo. Jesus disse: “Haverá grandes terremotos, epidemias e fome em vários lugares, coisas espantosas e também grandes sinais vindos do céu” (Lc 21:11). Esses eventos prenunciam o juízo de Deus, e o grande risco é cairmos na “síndrome de faraó”.

Essa doença não está listada na Organização Mundial da Saúde, mas existe no campo espiritual. Trata-se de pessoas que, à semelhança do faraó do Egito, continuam endurecidas mesmo diante dos flagelos que caem ao redor. Elas parecem anestesiadas diante das advertências judiciais de Deus.

Esse episódio tem possíveis testemunhos fora da Bíblia. Um deles seria o diário de um escriba chamado Ipuwer, encontrado em 1820, que atualmente está em um museu na Holanda. Nesse documento, o autor lamenta o infeliz estado do Egito, que talvez ele mesmo tenha presenciado. O texto diz: “O que está acontecendo? Os estrangeiros vieram para o Egito... [Eles] têm crescido e estão por toda a parte... O Nilo se tornou em sangue... [As casas] e as plantações estão em chamas... A casa real perdeu todos os seus escravos... Os mortos estão sendo sepultados pelo rio... Os pobres estão se tornando os donos de tudo... Os filhos dos nobres estão morrendo inesperadamente... O nosso ouro está no pescoço dos escravos... O povo do oásis está indo embora e levando as provisões para o seu festival religioso.” Essas palavras têm muitas semelhanças com Êxodo 7:14 a 24, incluindo a referência aos escravos que levaram consigo muitas riquezas. A Bíblia diz: “E pediram aos egípcios objetos de prata, [...] de ouro e roupas. [...] De maneira que estes lhes davam o que pediam. E despojaram os egípcios” (Êx 11:35, 36).

As tragédias de hoje afetam a todos, incluindo o povo de Deus. O ideal, portanto, não é julgar aqueles que são afetados, mas ver nesses acontecimentos os passos de um Deus que Se aproxima. Que Ele nos proteja da síndrome de faraó e que nosso coração esteja aberto aos recados de Deus.